

Nota Breve 01.09.2023

Portugal – Contas públicas em terreno positivo pelo sétimo mês consecutivo (ótica caixa)**Resumo**

- **O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, ficou em cerca de +1.4% do PIB até julho¹**, o que compara com um saldo de 0.4% em igual período de 2022 e -0.4% em 2019. A melhoria face a 2022 justifica-se pelo crescimento da receita (+8.6% homólogo, excluindo efeito pontual) superior ao da despesa (5.9%).
- Por subsectores,
 - **O défice do Estado melhorou para 1.6% do PIB** até julho (-1.7% em igual período de 2022).
 - **A Segurança Social registou um excedente superior, 2.0%** (+1.3% do PIB até julho 2022).
 - A Administração Regional e Local, no conjunto, registou um ligeiro excedente (0.2%, tal como no ano anterior).

Avaliação

- **Os dados consolidados da execução orçamental para os primeiros sete meses do ano apontam para um excedente orçamental de 1.4% do PIB** (2,118 milhões de euros), o que compara com um excedente de 0.4% em igual período de 2022 (572 milhões de euros) e com -0.4% do PIB em igual período de 2019, pré-pandemia (-479 milhões de euros). O saldo para 2023 é corrigido pela transferência do Fundo de Pensões do Pessoal da Caixa Geral de Depósitos para a Caixa Geral de Aposentações (de cerca de 3,018 milhões de euros), e a análise neste artigo irá debruçar-se nas rubricas corrigidas desta transferência. Incluindo este fator, o saldo orçamental até julho ficou em cerca de 5,136 milhões de euros (ou seja, o equivalente a cerca de 3.4% do PIB)².
- **A receita aumentou 8.6% homólogo** no acumulado do ano até julho (+4,802 milhões euros), mantendo-se o bom desempenho da receita fiscal e contributiva, que, no conjunto, explicam cerca de 94% do aumento da receita total. Para o incremento da receita fiscal (+2,815 milhões de euros) contribuíram, principalmente, o IRS (+962 milhões de euros), o IVA (+957 milhões de euros) e o IRC (+719 milhões de euros).
- **A despesa aumentou 5.9% homólogo** (+3,256 milhões de euros), um aumento explicado, principalmente, pelas transferências correntes, despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços. O aumento das transferências correntes (+1,260 milhões de euros) resulta da atualização das pensões no início do ano prevista no OGE 2023 e da atualização intercalar feita em julho, a par do aumento do número de pensionistas (+1.2% homólogo). Por sua vez, o incremento das despesas com pessoal (+1,029 milhões de euros) é justificado pelas atualizações salariais inscritas no OGE 2023, aumento da retribuição mínima mensal garantida e do subsídio de refeição nas Administrações Públicas, a par da atualização intercalar das remunerações em 1%, efetuada em maio e com retroativos a janeiro, e do subsídio de refeição. Por fim, o aumento verificado na aquisição de bens e serviços (+478 milhões de euros) é explicado pelos pagamentos de medicamentos, material de consumo clínico por parte do SNS e outros serviços, de acordo com a DGO. De igual modo, ainda que de forma menos acentuada, também os juros registaram um aumento face ao período homólogo (+204 milhões de euros), principalmente por via da parcela relativa a Certificados de Aforro e do Tesouro (+266 milhões de euros face ao período homólogo).
- **Os riscos para as contas públicas mantêm-se equilibrados.** Perante os dados reportados para os primeiros sete meses do ano, a par da expectativa de que a economia cresça mais de 2% em 2023 (acima de 6% em termos nominais), com um mercado de trabalho robusto e num cenário de normalização no

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2023.

² Esta transferência não deverá ter impacto no saldo em contabilidade nacional, de acordo com a DGO.

mercado energético, consideramos que os riscos para a nossa previsão, de um ligeiro défice de 0.3% do PIB, estão equilibrados. No entanto, importa reforçar que os riscos a prazo não são negligenciáveis, principalmente resultantes da incerteza económica e financeira, da pior *performance* económica dos parceiros comerciais (como a Alemanha), da evolução da inflação e do comportamento das taxas de juro, que gradualmente implicará uma parcela de custos da dívida mais pesada.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

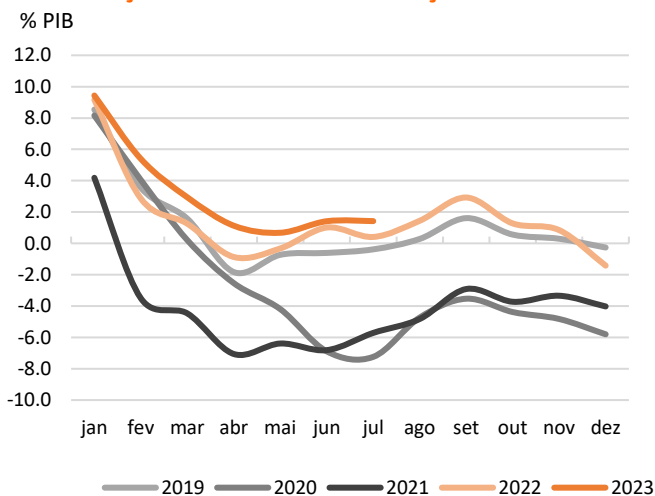
(Dados acumulados até julho; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-julho</i>	2019	2020	2021	2022	2023*	Var. 2023 vs 2019	Var.2023 vs 2022 (milhões euros)
Receitas	39.7	37.9	38.5	40.1	40.8	1.1	4,802
Receita Fiscal	22.4	20.6	20.8	22.6	23.1	0.7	2,815
Contribuições Seg.Social	10.1	10.7	10.7	10.5	11.0	0.9	1,699
Despesas	40.1	45.1	44.2	39.7	39.3	-0.7	3,256
Despesas com pessoal	9.7	10.9	10.7	9.8	9.9	0.1	1,029
Transferências Correntes	17.3	20.2	19.9	17.5	17.2	0.0	1,260
Aquisição Bens e Serviços	5.5	6.0	5.5	5.5	5.5	0.0	478
Juros	4.3	4.2	3.4	2.8	2.8	-1.5	204
Investimento	1.8	2.2	2.5	2.3	2.2	0.4	73
Saldo Orçamental	-0.4	-7.2	-5.7	0.4	1.4	1.8	1,546

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

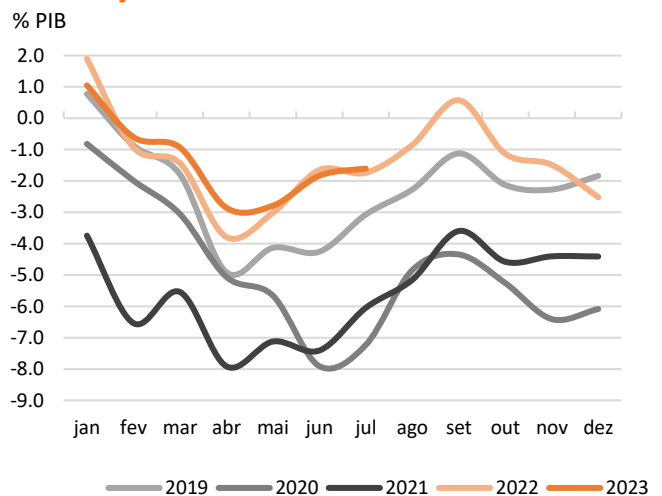
Saldo Orçamental por Subsectores

Saldo Orçamental das Administrações Públicas

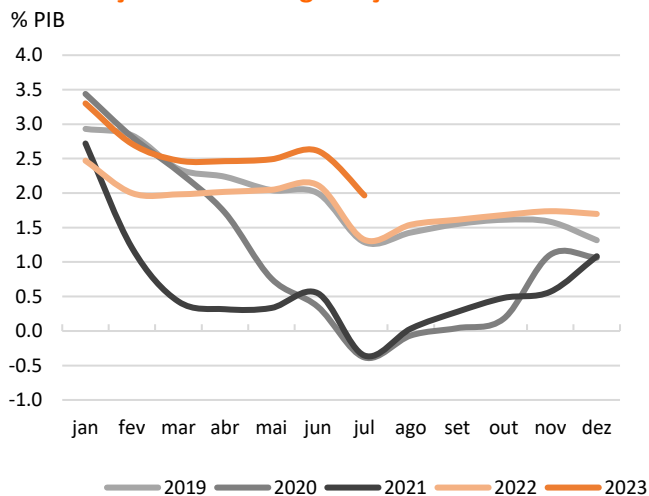


Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

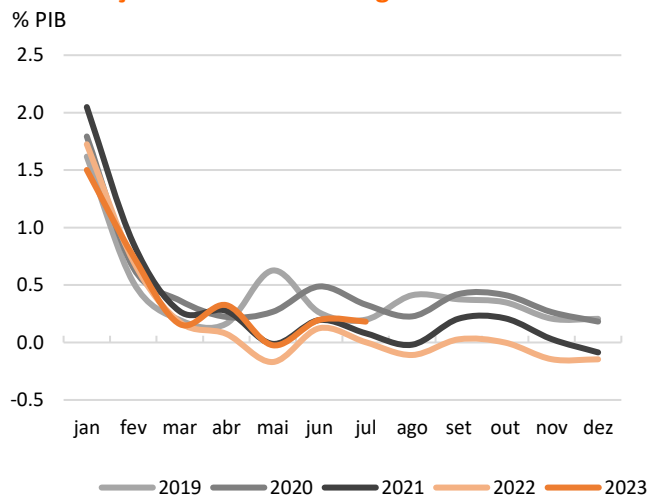
Saldo Orçamental do subsector Estado



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Segurança Social


Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local


Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.